

CONCURSO PÚBLICO

2. PROVA OBJETIVA

AGENTE DE SANEAMENTO

INSTRUÇÕES

- ♦ VOCÊ RECEBEU SUA FOLHA DE RESPOSTAS E ESTE CADERNO CONTENDO 50 QUESTÕES OBJETIVAS.
- ♦ CONFIRA SEU NOME E NÚMERO DE INSCRIÇÃO IMPRESSOS NA CAPA DESTE CADERNO.
- ♦ LEIA CUIDADOSAMENTE AS QUESTÕES E ESCOLHA A RESPOSTA QUE VOCÊ CONSIDERA CORRETA.
- ♦ RESPONDA A TODAS AS QUESTÕES.
- ♦ ASSINALE NA FOLHA DE RESPOSTAS, COM CANETA DE TINTA AZUL OU PRETA, A ALTERNATIVA QUE JULGAR CERTA.
- ♦ A DURAÇÃO DA PROVA É DE 3 HORAS.
- ♦ A SAÍDA DO CANDIDATO DO PRÉDIO SERÁ PERMITIDA APÓS TRANSCORRIDA A METADE DO TEMPO DE DURAÇÃO DA PROVA OBJETIVA.
- ♦ AO TERMINAR A PROVA, VOCÊ ENTREGARÁ AO FISCAL A FOLHA DE RESPOSTAS E LEVARÁ ESTE CADERNO.

AGUARDE A ORDEM DO FISCAL PARA ABRIR ESTE CADERNO DE QUESTÕES.

LÍNGUA PORTUGUESA

Para responder às questões de números **01** a **10**, leia o texto.

Biocombustíveis, não por acaso

Marina Silva

Gandhi disse ser muito difícil medirmos todas as conseqüências de nossa ação, mas que, se não agirmos, nunca poderemos medilas. O Brasil está sendo medido, na questão dos biocombustíveis, porque agiu. Há mais de 30 anos iniciamos a trajetória que resultou no etanol de cana-de-açúcar e numa experiência e conhecimentos acumulados únicos no mundo. Apostamos na tecnologia, tivemos competência para viabilizá-la em escala comercial e a transformamos em janela de sustentabilidade na produção de energia, até que os biocombustíveis de segunda geração se imponham.

Não por acaso estamos sempre em foco quando se fala de biocombustíveis. Não por acaso a conferência internacional, encerrada na semana passada em São Paulo, atraiu representantes de governos, cientistas, técnicos e organizações da sociedade de mais de cem países. O Brasil foi repetidamente citado pelos participantes como referência no tema.

Partindo desse patamar positivo, deveríamos estar à vontade para enfrentar críticas, até porque elas ajudam a identificar problemas e desafios para aperfeiçoar a cadeia produtiva dos biocombustíveis no país. Mas, como se viu na conferência, ainda há quem se incomode com esse debate, por trás do argumento de que críticas externas são manifestações da agenda oculta de interesses comerciais competidores.

(Folha de S.Paulo, 24.11.2008)

01. De acordo com o texto, no que diz respeito à questão dos biocombustíveis, o Brasil

- (A) preferiu não investir na área.
- (B) está bastante atrasado na área.
- (C) tornou-se um expoente no assunto.
- (D) não tem tecnologia para produzi-los.
- (E) não sabe como viabilizá-los comercialmente.

02. Assinale a alternativa que contém o sentido expresso pela frase de Gandhi.

- (A) Só se podem medir os efeitos de uma ação, caso se atue para a sua realização.
- (B) Só se chega à medida exata de uma ação quando sua execução é difícil.
- (C) Só se consegue realizar uma ação, se ela contiver um alto grau de dificuldade.
- (D) Só se age quando se tem certeza de que é fácil medir os efeitos de uma ação.
- (E) Só se sabe a real dificuldade quando a realização de uma ação ocorre tranquilamente.

03. A expressão *não por acaso*, repetida no segundo parágrafo do texto, significa que o Brasil

- (A) demorou para investir em biocombustíveis, mas obteve êxito na sua ação.
- (B) colhe hoje os frutos de um investimento consciente em biocombustíveis.
- (C) investiu acertadamente em biocombustíveis, sem ter essa intenção.
- (D) não pode comemorar seus investimentos tímidos em biocombustíveis.
- (E) ficou para trás de muitas nações que investiram em biocombustíveis.

04. Na oração – *Há mais de 30 anos iniciamos a trajetória...* – a forma verbal *iniciamos* refere-se aos

- (A) importadores de etanol.
- (B) cientistas.
- (C) representantes do governo.
- (D) brasileiros.
- (E) críticos do etanol.

05. Quando há críticas à situação do Brasil quanto aos biocombustíveis,

- (A) elas revelam o quanto o país está seguro em relação à sua atuação na área.
- (B) o debate é improdutivo para identificar problemas e desafios nessa área.
- (C) a maior parte das pessoas acredita que elas eliminam a competição na área.
- (D) isso não agrada a alguns, que nelas enxergam uma possível disputa na área.
- (E) evidenciam-se as fragilidades que apontam para o despreparo do país nessa área.

06. O sentido expresso pela conjunção *porque* na frase – *O Brasil está sendo medido, na questão dos biocombustíveis, porque agiu.* – está mantido em:

- (A) O Brasil *tanto* agiu na questão dos biocombustíveis, *que* está sendo medido.
- (B) O Brasil agiu, *mas* está sendo medido, na questão dos biocombustíveis.
- (C) *Como* agiu, na questão dos biocombustíveis, o Brasil está sendo medido.
- (D) *Enquanto* agiu, o Brasil está sendo medido, na questão dos biocombustíveis.
- (E) O Brasil agiu, *ou* está sendo medido, na questão dos biocombustíveis.

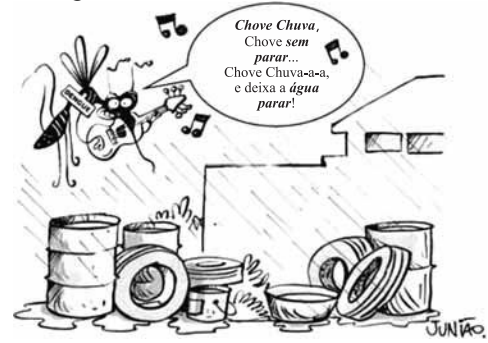
07. Analise as afirmações.

- I. Quanto à colocação pronominal, a oração – ... *nunca poderemos medi-las*. – também estaria correta se fosse escrita da seguinte forma: ... *nunca as poderemos medir*.
- II. Mantendo a correta concordância verbal, a oração – *Há mais de 30 anos...* – poderia ser substituída por *Faz mais de 30 anos*.
- III. Em – *Mas, como se viu na conferência...* – a conjunção *como* estabelece no período uma relação de comparação.

Está correto apenas o contido em

- (A) I.
 - (B) II.
 - (C) III.
 - (D) I e II.
 - (E) II e III.
08. Quanto à concordância, assinale a alternativa com a correta reescrita da frase: ... *ainda há quem se incomode com esse debate...*
- (A) ... ainda existe pessoas que se incomodam com esse debate...
 - (B) ... ainda se vê pessoas que se incomoda com esse debate...
 - (C) ... ainda existem pessoas que se incomodam com esse debate...
 - (D) ... ainda se vêem pessoas que se incomoda com esse debate...
 - (E) ... ainda existe pessoas que se incomoda com esse debate...
09. A regência verbal da frase – *Apostamos na tecnologia...* – mantêm-se inalterada, com o mesmo complemento – *na tecnologia* – se a forma verbal *Apostamos* for substituída por
- (A) Optamos.
 - (B) Acreditamos.
 - (C) Avaliamos.
 - (D) Conquistamos.
 - (E) Sucumbimos.
10. Na frase – ... *tivemos competência para viabilizá-la...* – o sinônimo de *competência* é
- (A) desafio.
 - (B) interesse.
 - (C) determinação.
 - (D) privilégio.
 - (E) capacidade.

11. Leia a charge.



(Diário do Povo, 24.11.2008)

A expressão *sem parar*, conforme seu sentido, pode ser substituída pelo advérbio

- (A) vagarosamente.
- (B) ocasionalmente.
- (C) rapidamente.
- (D) continuamente.
- (E) moderadamente.

As questões de números 12 a 15 baseiam-se no texto.

Uma espiadinha não faz mal

Cheguei no hotel e abri a janela do quarto para entrar um ar. É mania. Odeio lugares fechados. E, além do mais, gosto de ver a paisagem ao meu redor, não interessa se estou em uma grande cidade ou no interior do interior do Estado.

Pois bem, abri a janela e dei de cara com os fundos de outro prédio, coladinho ao hotel, e ainda mais alto do que aquele no qual eu estava. Minha primeira reação foi de indignação. Eu queria ver a cidade, ainda mais que já estava anoitecendo, e parece que o mundo fica ainda mais bonito no lusco-fusco. Mas depois comecei a achar interessante assistir, da janela do meu quarto, como eram os apartamentos.

Eu sei, é feio bisbilhotar. Ainda mais feio é espiar a casa dos outros por aquele ângulo: eu via toda a bagunça da área de serviço, um pedaço do banheiro e um canto da sala.

Ah, mas que é uma delícia ficar olhando sem ninguém saber, isso é. (...)

E assim eu fui, de apartamento em apartamento, bisbilhotando, inventando personagens e histórias. Nem vi que o final da tarde já havia se transformado em noite escura. Só me dei conta do tempo quando os moradores do tal prédio começaram a chegar do trabalho (ou da aula, sei lá). Aos poucos, as luzes dos apartamentos iam se acendendo, revelando outros detalhes que eu ainda não havia percebido. Mas segurei minha curiosidade e saí da janela. Invasão de privacidade não. Eu iria odiar se alguém fizesse isso comigo. Tudo tem limite.

(Diário Catarinense, 23.09.2007)

12. De acordo com o texto, o narrador

- (A) optou por aquele hotel, pois sabia que de seu quarto poderia com tranquilidade contemplar a cidade ao cair da tarde.
- (B) não ficou alojado como pretendia, mas aproveitou a situação para bisbilhotar os apartamentos do prédio vizinho.
- (C) ficou indignado por não poder contemplar a cidade e, mais ainda, por haver moradores de outro prédio bisbilhotando-o.
- (D) sentiu-se incomodado por não estar acomodado como queria, mas acabou relevando, pois já estava ficando noite.
- (E) ficou acomodado em um quarto que não lhe dava visão da cidade e ainda lhe despertava um sentimento ruim ao bisbilhotar.

13. Para o narrador, é bom olhar a casa dos outros quando
- (A) se quer acabar com a tristeza.
 - (B) há cumplicidade entre as pessoas.
 - (C) chegam do trabalho.
 - (D) todos estão em casa.
 - (E) o observador está oculto.
14. Na expressão *coladinho ao hotel*, o adjetivo está empregado em sentido
- (A) figurado e indica proximidade do prédio ao hotel.
 - (B) próprio e indica um prédio bastante estreito.
 - (C) figurado e indica distância considerável entre prédio e hotel.
 - (D) próprio e indica um prédio defronte ao hotel.
 - (E) figurado e indica o prédio onde funcionava o hotel.
15. De acordo com o texto, entende-se que, no período da tarde, os apartamentos
- (A) eram bem movimentados.
 - (B) ficavam com as luzes acesas.
 - (C) não eram propícios à bisbilhotice.
 - (D) ficavam repletos de estudantes.
 - (E) ficavam vazios.

MATEMÁTICA

16. Uma escola aplicou um provão para os alunos concluintes do 9.º ano do Ensino Fundamental, contendo 50 questões. Cada aluno ganhava quatro pontos para cada resposta correta e perdia um ponto para cada resposta errada. Se Eduardo fez 130 pontos, o número de questões acertadas por ele foi
- (A) 35.
 - (B) 36.
 - (C) 37.
 - (D) 38.
 - (E) 39.

17. O dono de alfaiataria sabe que precisa de 4 alfaiates para atender ao pedido de 10 ternos em 5 semanas. Se ele tem somente 3 alfaiates, que trabalham no mesmo ritmo de trabalho, ao final de 8 semanas a alfaiataria poderá atender aos pedidos de um número máximo de ternos igual a
- (A) 11.
 - (B) 12.
 - (C) 13.
 - (D) 14.
 - (E) 15.
18. Sem mostrar a comanda de cobrança do jantar, um garçom me avisa que a minha conta ficou em R\$ 49,50, já inclusos os seus 10% de gorjeta, que o restaurante repassa aos garçons. Está correta a afirmação:
- (A) a gorjeta não foi de R\$ 4,50.
 - (B) a gorjeta foi de R\$ 4,00.
 - (C) a gorjeta foi de R\$ 4,95.
 - (D) o restaurante recebeu R\$ 45,00.
 - (E) o restaurante recebeu R\$ 44,55.
19. Um capital que foi aplicado a juro simples, a 2% por semestre, e até o final do 2.º ano de aplicação rendeu um juro de R\$ 4.000,00, produziu um montante de
- (A) R\$ 50.000,00.
 - (B) R\$ 51.000,00.
 - (C) R\$ 52.000,00.
 - (D) R\$ 53.000,00.
 - (E) R\$ 54.000,00.
20. Uma grande colônia de férias iniciou suas atividades com 600 jovens, tendo mantimentos para alimentá-los por 30 dias. Entretanto, após 5 dias, chegou um grupo de 400 jovens, com o mesmo apetite dos anteriores. Então, os mantimentos restantes deverão durar por um número de dias igual a
- (A) 12.
 - (B) 13.
 - (C) 14.
 - (D) 15.
 - (E) 16.

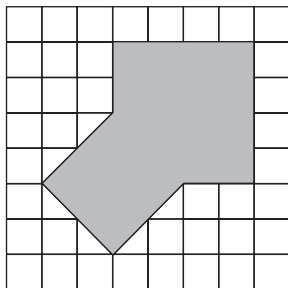
21. Numa festa da terceira idade com 9 homens e 11 mulheres, a média da idade deles é de 64 anos, e a da idade delas é 6 anos a mais. A média da idade desses idosos é

- (A) 67,5 anos.
- (B) 67,4 anos.
- (C) 67,3 anos.
- (D) 67,2 anos.
- (E) 67,0 anos.

22. Se a diferença entre 60 e dois terços de um número é igual a 54, então esse número é

- (A) 7.
- (B) 8.
- (C) 9.
- (D) 10.
- (E) 11.

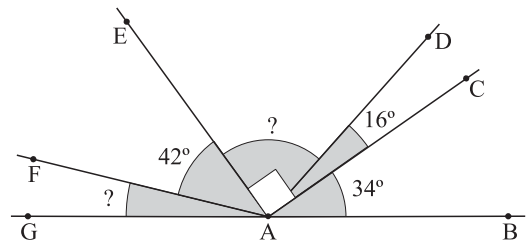
23. A malha quadriculada é formada por quadrados de lado 0,5 cm.



A área da figura acinzentada, em cm^2 , é

- (A) 5,5.
- (B) 5,0.
- (C) 4,5.
- (D) 4,0.
- (E) 3,5.

24. Na figura, os pontos G, A e B pertencem à mesma reta, seja, estão alinhados.



Se o ângulo $\widehat{C\hat{A}E}$ mede 90° , então as medidas dos ângulos $\widehat{D\hat{A}E}$ e $\widehat{G\hat{A}F}$, respectivamente, são

- (A) 70° e 14° .
- (B) 71° e 15° .
- (C) 72° e 14° .
- (D) 74° e 15° .
- (E) 74° e 14° .

25. Divulgou-se na Internet, sobre o vestibulinho 2009 da ETEC Presidente Vargas para o curso de mecânica, uma relação candidato/vaga igual a 6,0. Se para o próximo vestibulinho, para esse mesmo curso nessa escola, o número de vagas for aumentado em 20% e o número de candidatos aumentado em 40%, então a nova relação candidato/vaga será de

- (A) 6,5.
- (B) 7,0.
- (C) 7,5.
- (D) 8,0.
- (E) 8,5.

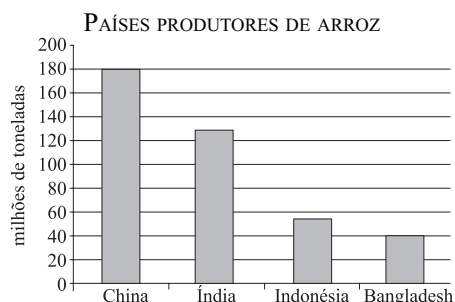
26. Um triângulo retângulo tem hipotenusa medindo 15 cm. Um dos catetos tem 3 cm a mais que o outro. A área desse triângulo, em cm^2 , vale

- (A) 54.
- (B) 53.
- (C) 52.
- (D) 51.
- (E) 50.

27. Um cardiologista indiano, chamado Sandeep Gupta afirmou: "para cada cigarro que uma pessoa fuma, ela perde 12 minutos de vida!". Um indivíduo que fumou durante 2 anos uma quantidade de 29 200 cigarros, de acordo com esse médico, num único dia desse período, terá perdido um tempo de vida, em horas, aproximadamente igual a

- (A) 2.
- (B) 4.
- (C) 6.
- (D) 8.
- (E) 10.

28. Em 2005, foram produzidas 620 milhões de toneladas de arroz em nível mundial. O gráfico refere-se à produção dos principais produtores de arroz.



Em 2005, o percentual da produção mundial de arroz que representou a produção chinesa é de, aproximadamente,

- (A) 25 %.
- (B) 26 %.
- (C) 27 %.
- (D) 28 %.
- (E) 29 %.
29. Três netas da vovó Mafalda que moram em diferentes cidades do interior visitam-na de tempos em tempos. Mirna visita-a a cada 12 semanas, Mônica a cada 18 semanas e, Mariana, a cada 21 semanas. Depois da coincidência das três netas a visitarem ao mesmo tempo, o intervalo aproximado, em anos, para que esse fato se repita novamente é de
- (A) 5,0.
- (B) 5,5.
- (C) 6,0.
- (D) 6,5.
- (E) 7,0.
30. Um garoto poupador tem guardadas em uma caixa 240 moedas de 25 centavos, 180 moedas de 50 centavos e 120 moedas de 1 real. Ele deseja separá-las e guardá-las em cofrinhos contendo moedas de um único valor. Se cada cofrinho deverá conter o maior número possível de moedas, todos eles com a mesma quantidade, então a quantidade de cofrinhos necessários para guardar todas as moedas de 25, 50 e 100 centavos será, respectivamente,
- (A) 8, 6 e 3.
- (B) 3, 6 e 8.
- (C) 6, 3 e 2.
- (D) 4, 3 e 2.
- (E) 2, 3 e 4.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

31. Em relação ao sistema de abastecimento de água, entende-se por adução
- (A) o tratamento que a água sofre para adequação aos padrões de potabilidade.
- (B) a extração da água para alimentar o sistema de abastecimento.
- (C) o conjunto de tubulações, peças e obras destinadas a promover a circulação da água na rede de distribuição.
- (D) a separação das partículas sólidas da massa de água.
- (E) uma reação química para formação de coágulos e retirada de possíveis contaminantes da água a ser utilizada.
32. Amostras de água coletadas para análise devem ser conservadas adequadamente e enviadas em até 24 horas ao laboratório para análise. Isso se faz necessário, pois
- (A) diminui a probabilidade de desenvolvimento de microrganismos que podem interferir nos resultados.
- (B) a conservação por meio de adição de produtos químicos, refrigeração ou congelamento favorecem a hidrólise de certos compostos, comprometendo a análise.
- (C) o transporte entre o local de coleta e o laboratório deve ser otimizado, economizando recursos públicos e privados.
- (D) o maior tempo de exposição ao ar favorece a formação de metais pesados em suspensão na água.
- (E) a exposição à luz favorece a ocorrência de fotólise das moléculas de água, impedindo a análise microbiológica.
33. Assinale a alternativa correta referente à coleta de amostras de alimentos para análise sanitária.
- (A) No caso de alimentos em embalagens não individuais, coletar todo o material disponível.
- (B) Preencher completamente os frascos ou pacotes de coleta pelo alimento.
- (C) Não agitar os alimentos líquidos.
- (D) Não revolver os alimentos moídos ou em pó.
- (E) Preparar os frascos ou pacotes estéreis para acondicionamento do material.
34. Segundo a Lei Orgânica do Município, os resíduos sólidos de origem séptica e cirúrgica deverão ser
- (A) encaminhados a localidades que possuam aterros hospitalares adequadamente projetados para tal finalidade.
- (B) depositados em aterros sanitários controlados, construídos e projetados pelo Poder Público Municipal.
- (C) enviados para reciclagem dos materiais plásticos, metálicos e outros que possam gerar recursos ao Município.
- (D) incinerados em incineradores adequados, construídos e projetados pelo Poder Público Municipal.
- (E) descontaminados e reutilizados pelo serviço médico local público ou privado.

35. O preparo da calda de aplicação de agrotóxicos deve seguir alguns cuidados e recomendações para minimizar o risco de acidentes, uma vez que há a manipulação de produto concentrado. Entre essas medidas, pode-se citar

- (A) a lavagem adequada das embalagens vazias para sua posterior reutilização pelo agricultor, evitando desperdícios.
- (B) os equipamentos como pás para mistura, copos e outros, devem ser utilizados apenas no preparo de caldas e nunca em outras atividades.
- (C) após o preparo da calda, os equipamentos utilizados devem ser lavados com água, sabão e desinfetante e, então, colocados em ambientes (estufa ou forno) a 150°C.
- (D) a utilização de água de reúso no preparo da calda para aplicação.
- (E) que as embalagens vazias devem ser enterradas no próprio ambiente de aplicação do agrotóxico.

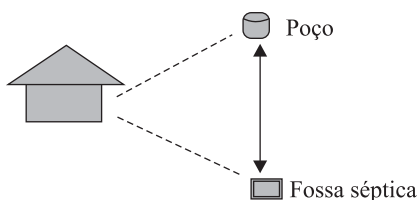
36. As embalagens vazias de agrotóxicos devem ser

- (A) enterradas na lavoura.
- (B) reutilizadas para armazenamento de alimentos para animais.
- (C) queimadas.
- (D) reutilizadas para armazenamento de sementes.
- (E) segregadas e devolvidas ao revendedor.

37. Embalagens de alimentos danificadas devem ser

- (A) descartadas, e os produtos em seu interior não devem ser consumidos.
- (B) abertas, e os produtos consumidos rapidamente para evitar perdas.
- (C) guardadas em refrigerador para que os produtos não se deteriorem.
- (D) obrigatoriamente incineradas.
- (E) encaminhadas a aterros de resíduos inertes.

38.



Para evitar a contaminação da água pelos dejetos, a distância entre o poço para captação de água e a fossa séptica deve ser acima de

- (A) 0,5 metro.
- (B) 2 metros.
- (C) 5 metros.
- (D) 20 metros.
- (E) 100 metros.

39. Doença de origem hídrica pode ser definida como aquela causada por

- (A) bactérias presentes na água para consumo humano.
- (B) substâncias químicas presentes na água em concentrações acima do permissível.
- (C) agente infeccioso que necessite de um hospedeiro intermediário aquático para completar o ciclo vital.
- (D) somente materiais radioativos presentes na água para consumo, recreação e outros usos.
- (E) ovos de vermes e cistos de protozoários presentes na água para consumo, recreação e outros usos.

40. As vestimentas usadas na aplicação de agrotóxicos na lavoura devem ser lavadas

- (A) sempre em máquina de lavar, com água quente e sem o uso de sabão.
- (B) em água corrente natural (rios e córregos) para que os resíduos presentes sejam carregados para os ambientes aquáticos.
- (C) sempre separadas das roupas de uso comum para se evitar contaminação.
- (D) apenas a cada 10 aplicações.
- (E) na mão, sem luvas, para aumentar a vida útil do material.

41. A Lei Orgânica do Município de Lucélia estabelece que o esgoto doméstico gerado pela população

- (A) pode ser lançado diretamente em qualquer corpo d'água, sem o devido tratamento.
- (B) não pode ser lançado diretamente nos corpos d'água, sem o devido tratamento.
- (C) pode ser lançado diretamente, sem tratamento, no corpo d'água que a Prefeitura autorizar.
- (D) pode ser lançado diretamente, sem tratamento, no corpo d'água do município vizinho.
- (E) pode ser lançado diretamente, sem tratamento, nas ruas de terra do município.

42. Compete ao Município de Lucélia proteger e manter a cobertura vegetal ciliar das margens dos rios, riachos e lagos, pois essa cobertura tem como função prevenir

- (A) a entrada da comunidade do município vizinho.
- (B) a entrada de animais de pequeno porte.
- (C) o lançamento de esgoto industrial.
- (D) o assoreamento dos corpos d'água.
- (E) a construção de casas no entorno.

43. Supondo que no Município de Lucélia diversas obras serão realizadas e poderão causar impactos ao meio ambiente, pode-se considerar que
- (A) não haverá necessidade de controlá-las e fiscalizá-las, pois todos os responsáveis pela construção tomarão os devidos cuidados para não poluir o meio ambiente.
 - (B) elas precisarão ser controladas e fiscalizadas, mas como os impactos ambientais serão pequenos, as medidas preventivas poderão ser desconsideradas.
 - (C) elas precisarão ser controladas e fiscalizadas e deverão ser adotadas medidas preventivas ou corretivas para minimizar os impactos ambientais.
 - (D) não haverá necessidade de controlá-las e fiscalizá-las, pois ocorrerão num prazo curto de tempo.
 - (E) elas precisarão ser controladas e fiscalizadas, mas as medidas preventivas poderão ser adotadas após a conclusão das obras.
44. Nas áreas rurais, o esgoto sanitário
- (A) pode ser disposto em fossas secas.
 - (B) pode ser disposto em fossas negras.
 - (C) deve ser lançado no rio mais próximo.
 - (D) deve ser lançado nas plantações servindo como adubo.
 - (E) deve ser levado para o lixão da cidade.
45. Nas áreas rurais, o abastecimento de água é feito, geralmente, por
- (A) canalizações derivadas da área urbana.
 - (B) poços domésticos.
 - (C) reaproveitamento da água industrial.
 - (D) água engarrafada.
 - (E) canalizações derivadas do município mais próximo.
46. Nas regiões onde não existe coleta nem disposição adequada do lixo, podem ocorrer doenças, tais como:
- (A) leptospirose transmitida pelos ratos e febre tifóide transmitida pelas baratas.
 - (B) peste bubônica transmitida pelo rato e dengue transmitida pelas baratas.
 - (C) leptospirose transmitida pelas moscas e dengue transmitida pelos mosquitos.
 - (D) toxoplasmose transmitida pelas aves e dengue transmitida pelos ratos.
 - (E) disenteria transmitida pelos suínos e salmonelose transmitida pelos ratos.
47. A água contaminada, ao ser consumida, pode trazer doenças tais como:
- (A) rinite, cólera, dengue.
 - (B) leptospirose, cólera, câncer.
 - (C) dengue, cólera, artrite.
 - (D) gripe, glaucoma, cólera.
 - (E) cólera, disenteria e hepatite A.
48. São formas de prevenção das doenças relacionadas com a água:
- I. eliminar condições que possam favorecer criadouros de vetores;
 - II. fornecer água em quantidade adequada e promover a higiene pessoal, doméstica e dos alimentos;
 - III. proteger e tratar as águas de abastecimento;
 - IV. comprar água engarrafada de distribuidores confiáveis.
- Está correto o contido em
- (A) I, II e IV, apenas.
 - (B) II, III e IV, apenas.
 - (C) I, II e III, apenas.
 - (D) I, III e IV, apenas.
 - (E) I, II, III e IV.
49. São exemplos de mananciais utilizados para o abastecimento público de uma comunidade:
- (A) minas, poços rasos, lagoas de sedimentação, rio e represas.
 - (B) cacimbas, represas, filtro biológico, rio, represas.
 - (C) minas, poços rasos, valas de infiltração, lagos e represas.
 - (D) poços rasos, poços profundos, lagos, rio e represas.
 - (E) nascentes, filtro biológico, lagos, rio e represas.
50. A água de consumo deve ser tratada
- (A) de forma a atender aos padrões de qualidade exigidos pelo Ministério da Saúde e atender a população de alta e média renda.
 - (B) prevenir o aparecimento de doenças de veiculação hídrica e atender especialmente a população de baixa renda.
 - (C) de forma a prevenir o aparecimento de cárie dentária nas crianças e somente se a água apresentar coloração suspeita.
 - (D) prevenir o aparecimento de doenças de veiculação hídrica e de cárie dentária e atender aos padrões de qualidade exigidos pelo Ministério da Saúde.
 - (E) de forma a prevenir o aparecimento de doenças de veiculação hídrica e somente se o manancial utilizado para a captação dessa água for suspeito.